EXPERIÊNCIA DE COORDENAÇÃO DA V FEIRA DE SAÚDE DO VII ETBCES

Simone de Souza Montes
Centro Estadual de Educação Profissional em Saúde
Anísio Teixeira – CEEPSAT, Salvador - Bahia montes.simone@gmail.com

RESUMO

As feiras de saúde são eventos tradicionais na nossa lida diária enquanto profissionais da educação e da saúde. São eventos que para serem realizados devem ser maturados, curtidos e planejados de forma criteriosa e com sensibilidade para perceber qual o caminho deverá ser galgado para atender as demandas inerentes da comunidade em que irá se desenvolver. Com o tema, "Comunidades de Prática, Inovação e Tecnologias Sociais", o VII ETBCES – Encontro de Turismo e Base Comunitária e Economia Solidária", trouxe na edição de 2017 um espaço de criação visando promover a disseminação da informação e de ações efetivas que podem fazer diferença na vida da comunidade, melhorando a sua qualidade de vida, de fortalecimento comunitário, assim como a melhoria dos espaços em que estão inseridos. O VII ETBCES trouxe em seu bojo, a V Feira da Saúde, a qual fiquei responsável para planejar, contactar, articular e alavancar, maioria de suas ações, buscando parceiros importantes para que a Feira fosse realizada com qualidade e de acordo com as necessidades do local (Escola Visconde de Itaparica – Bairro do Cabula) e da comunidade. O processo de construção foi intenso e gratificante, marcante e engrandecedor; as demandas crescentes e os acordos e parcerias acontecendo. O olhar do coordenador não deve ser restrito e nem limitado. Quem está a frente, tem que ter um perfil pró-ativo, dialógico, dinâmico, criativo, responsável, articulador, e principalmente, ter afinidade e se identificar com trabalho com comunidades. Este trabalho tem a finalidade de expor de forma clara quais foram os desafios, as perspectivas e os anseios de participar da concepção da V Feira de Saúde do VII ETBCES, o caminhar do processo de elaboração e de maturação da Feira e o resultado dessas ações. Dentro da V Feira de Saúde tivemos cerca de 20 minieventos, entre oficinas, palestras e atendimento clínico e nutricional e de diversas áreas da saúde. Registrou-se os seguintes quantitativos de atendimentos/participação da comunidade: Atendimento para os olhos, exame de tonometria e aferição da pressão intraocular: 174 pessoas; Atendimento clínico em enfermagem - exames de glicemia, aferição da pressão arterial e orientação clínica: 300 pessoas; Atendimento Nutricional – avaliação nutricional – aferição do peso, altura, cálculo do IMC e orientação nutricional: cerca de 250 pessoas. E, dependendo da oficina, a participação variou entre 25 a 40 pessoas. Sem dúvida alguma, participar do processo criador da V Feira de Saúde foi uma experiência grandiosa e salutar, pois desafia o próprio profissional a vencer suas limitações e lançando-o cada vez mais para o horizonte desconhecido do conhecimento, sem receios e sem arestas.

Palavras-chave: Feira. Comunidade. Saúde. Desafio.